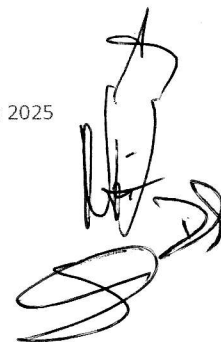


PLANO
DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025





INDICE

1. Enquadramento do PAO	5
2. Caracterização Sumária da Entidade	8
3. Caracterização das Áreas de Intervenção.....	13
4. Quadro de Ação, Objetivos e Metas	15
5. Nota conclusiva	24
6. Anexos	25

**ENQUADRAMENTO
DO PLANO
DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**





1. ENQUADRAMENTO DO PAO

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Sóbustos, IPSS tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos definidos pela atual Direção, sendo alicerçado nas necessidades dos clientes da resposta social Estrutura Residencial para pessoa idosas, e da resposta de Atividades de Animação e Apoio à Família, do contexto económico, sociocultural, político-legal, tecnológico, assim como, da visão dos colaboradores e respetivos corpos sociais.

O Plano de Atividades e Orçamento reflete as maiores preocupações, quer ao nível da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar aos cliente e à comunidade, e sobretudo, de sustentabilidade financeira.

A elaboração deste PAO teve início numa avaliação organizacional externa, utilizando a análise PEST, bem como, uma avaliação das principais oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos (análise swot).

Análise Swot

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade dos cuidados médicos prestados; • Direção empenhada e dedicada; • Polivalência de alguns recursos humanos; • Monitorização das atividades desenvolvidas na Instituição; • Aposta nas tecnologias das energias renováveis; • Boas relações com os parceiros Institucionais; • Utilização de tecnologia/software de ponta na realização das atividades/ ações diárias. • Dedicção da equipa técnica da Instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade dos recursos humanos; • Falta de formação/competências dos recursos humanos; • Dinamização de novas atividades socioculturais; • Incapacidade de angariação de associados; • Frota automóvel envelhecida; • Reduzida aposta no marketing da Instituição; • Reduzida divulgação das atividades/ações desenvolvidas pela Instituição.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Candidaturas a Projetos financiados; • Parceria com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social; • Estabelecimento de novas parcerias com entidades públicas e privadas; • Candidaturas para aumento de acordos de cooperação e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas salariais /governamentais que poderão colocar em causa a sustentabilidade financeira da Instituição; • Exigências/ legislação em vigor cada vez mais rigorosa e, por vezes desfasada da nossa realidade;

<p>alargamento da capacidade da resposta social;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associada à CNIS; • Certificação da Qualidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixos rendimentos dos clientes que não acompanham o aumento de custo associado; • Falta de pessoas para trabalhar por turnos/rotatividade, bem como, formação específica; • Dependência financeira do estado;
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Análise PEST

P-Político	E- Económico
<ul style="list-style-type: none"> • Enquadrada no Ministério da Solidariedade Social e Segurança Social; • Alteração da intervenção/acompanhamento da Segurança Social numa visão cooperativa; • Necessidade de revisão/alteração da legislação que enquadra a intervenção das IPSS; • Legislação que não permite a independência financeira das instituições face ao estado; • Mudanças significativas e constantes por parte das entidades governamentais que afetam de forma muito significativa a existência das IPSS; • Reduzida articulação entre as entidades que tutelam de forma direta e indireta as IPSS 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução das prestações sociais; • Cortes orçamentais e apoios reduzidos nos acordos de cooperação; • Benefícios fiscais às IPSS; • Alterações dos preços dos recursos mais utilizados (bens alimentares, água, luz, gás, combustíveis); • Apoios financeiros comunitários, nacionais e locais; • Aumento da atividade empresarial; • Taxa de desemprego mais baixa; • Alteração de atribuição de subsídios a nível concelhio
S - Sociocultural	T - Tecnológico
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de natalidade reduzida; • Taxa de envelhecimento alta; • Taxa de analfabetismo no concelho mediana; • Predominância de usos e costumes rurais; • Reduzido crescimento populacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidades boas; • Aumento de utilização de tecnologia inovadoras • Meios informáticos e rede de Internet boa, numa predominância do uso das redes sociais para comunicação externa; • Concelho com serviços de acesso ao bem-estar, saúde e educação.

CARACTERIZAÇÃO

SUMÁRIA

DA INSTITUIÇÃO



2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ENTIDADE

2.1 Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Manuel Nunes Simões dos Santos

1º Secretário: Beatriz Santos Costa

2º Secretário: Álvaro Ferreira da Cruz

Direção

Presidente: Áurea Martins Simões

Vice-Presidente: Óscar Aires dos Santos

Tesoureiro: Noé Vilar dos Santos

Secretário: Sérgio Simões Pato

Vogal: Dilva Ferreira Tavares das Neves Barata

Conselho Fiscal

Presidente: José Eduardo André Gonçalves dos Santos

1º Vogal: Mariza da Cunha Ferreira

2º Vogal: Virgílio Ferreira

2.2 Missão, Visão, Valores e Políticas

Missão

Apoiar a Comunidade a servir aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais.

Prestar um serviço de apoio social à Terceira Idade, que prima pela excelência na qualidade, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

Visão

A Sóbustos pretende ser reconhecida a nível regional como unidade de apoio à Terceira Idade que se distingue pela elevada qualidade.

Valores

Dedicação – A Sóbustos desenvolve a sua atividade numa dedicação profunda de todos os seus colaboradores pela causa pela qual se norteia.

Probidade – A Sóbustos compromete-se a desenvolver a sua atividade de forma íntegra, honesta e honrada.

Solidariedade – A Sóbustos como instituição de solidariedade social visa apoiar todos aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais.

Equidade – A Sóbustos visa a sua atuação na imparcialidade do trato face à singularidade da pessoa.

Ética – A Sóbustos e todos os que dela fazem parte atuam tendo em conta os valores éticos subjacentes aos direitos do ser humano.

Respeito – A Sóbustos desenvolve todas as suas atividades no total respeito pelos que dela dependem.

Políticas Institucionais

Política da Qualidade

A Instituição compromete-se a:

- a) Cumprir requisitos legais aplicáveis, bem como, o estabelecido no referencial ISSO 9001:2015 e MAQ da Segurança Social, outros que a organização subscreva aplicáveis ao serviço;

- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com os estabelecidos no Sistema de Gestão
- f) Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos seus requisitos, necessidades e expectativas;
- g) Assegurar o desenvolvimento individual dos clientes;
- h) Promover os melhores cuidados pessoais e de saúde e proporcionar momentos de lazer;
- i) Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos colaboradores;
- j) Promover formação profissional aos colaboradores da instituição, de modo a permitir o adequado desempenho da sua atividade profissional e valorização pessoal;

Envolvimento e Participação

- a) Identificar as necessidades, expectativas, e potenciais de todos os clientes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo informações de todas as partes interessadas, clientes, familiares, colaboradores, voluntários, fornecedores, parceiros e outras partes interessadas.
- c) Promover o envolvimento ativo do cliente, colaboradores, famílias, voluntários, fornecedores, parceiros e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os clientes, colaboradores e restantes partes interessadas;

Recursos Humanos

- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho);
- Formar os colaboradores na área das relações interpessoais. Promover estratégias de gestão de conflitos;
- Executar as técnicas de recrutamento e seleção dos colaboradores, tendo em conta o seu perfil;
- Aplicar o Manual de Acolhimento na integração das colaboradoras;
- Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus colaboradores;
- Respeitar e tratar com urbanidade e probidade o colaborador;
- Sensibilizar para a participação em atividades e eventos de cariz social organizados pela Sóbustos.

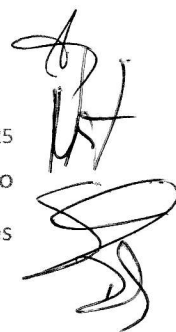
Ambiente e Segurança

- Cumprir com a legislação e regulamentação referente à segurança e proteção ambiental;
- Promover a segurança de todos os colaboradores e clientes.

2.3 Posicionamento e Eixos Estratégicos da Instituição

As contantes alterações das políticas económicas e sociais do governo central, assim como, das flutuações das diretrizes do governo local exigem às IPSS uma flexibilidade de gestão e uma capacidade de adequação às solicitações e possíveis obstáculos que vão surgindo.

Tendo em conta esta mutabilidade, e o conhecimento passado do funcionamento da Sóbustos, a atual direção referencia como pilar estratégico a Certificação da Sóbustos pelo referencial ISO 9001: 2015 e as MAQ da Segurança Social, pois acredita que o cumprimento dos requisitos subjacentes a estes normativos garantem serviços de qualidade e uma gestão mais rigorosa da Instituição.



A Certificação implica uma ação concertada por parte de todos os que o integram, acarretando um sentimento de compromisso, pertença e motivação para que os propósitos neles estabelecidos sejam alcançados e superados.

Devido aos desafios que as IPSS têm atravessado em termos gestão de recursos humanos, isto é, devido à dificuldade de fixação dos recursos, a direção escolheu como pilar estratégico de atuação para o ano de 2025 a Liderança e gestão de equipas. A liderança é o processo de influenciar e motivar comportamentos e as atitudes dos membros de uma organização, para dela desenvolverem esforços requeridos para a definição e prossecução dos seus objetivos. O processo de liderança implica assim múltiplas funções, desde o planeamento, informação, controlo e avaliação, motivar, recuperar, entre outros.

A Direção da Sóbustos juntamente com a equipa técnica encontra-se a realizar um estudo sobre as principais lacunas na área dos recursos humanos, não descurando a gestão financeira e a os requisitos legais em vigor.

Para dar prossecução ao objetivo maior da Instituição, isto é, garantir a satisfação das necessidades, expectativas, gostos da nossa população a Direção da Sóbustos em consonância com a sua equipa técnica delineou como outro eixo estratégico, garantir a satisfação dos seus utentes, definindo como de tema de intervenção “Qualidade de vida e bem estar “ delineando para tal um conjunto de objetivos operacionais que passam pela dinamização de atividades intra e interinstitucionais, assim como, desenvolvimento de parcerias que garantam a socialização, autonomia, o sentimento de utilidade o valorizar de capacidades e saberes de cada idoso.

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

3.1 Área Sénior – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Tem capacidade para quarenta clientes mas para a qual se pretende o alargamento para 56 utentes que irão estar instalados em dois edifícios que serão alvo de requalificação.

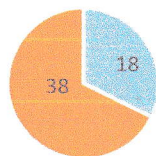
Esta resposta funciona todos os dias, vinte e quatro horas por dia, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio Clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento nos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de bens/ acompanhamento ao exterior

Quanto à caracterização dos residentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, por sexo e grupo etário, verifica-se que na maioria são mulheres (68%), e homens apenas (32%).

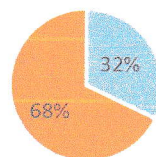
A média de idades dos clientes é de 87 anos. Com idade igual ou superior a 85 anos temos 21 clientes (53%), entre 75 e 84 anos temos 17 clientes (43%), restantes 4% de clientes com menos de 75 anos.

Gênero



■ Masculino ■ Feminino

Gênero %

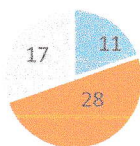


■ Masculino ■ Feminino

A nossa população é o reflexo da sociedade mundial, isto é, existe um claro aumento da esperança média de vida, que não se traduz no entanto, num aumento de qualidade de vida das pessoas, pelo contrário, existe um aumento das comorbilidades, tal como está espelhado na Estratégia nacional Para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, o que exige um esforço superior por parte de quem cuida e de quem é cuidado.

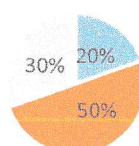
Se ao fator idade associarmos os motivos que determinam o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde, e consequentemente, o das dependências.

Grau de Dependência



■ Dep. 2º ■ Dep. 1º ■ Autônomo

Grau de Dependência %



■ Dep. 2º ■ Dep. 1º ■ Autônomo

Perante os valores apresentados no gráfico anterior, observamos que praticamente todos os clientes têm algum nível de dependência, destacando-se o grupo dos dependentes e dos grandes dependentes com um total 28.

Por tudo o que foi referido anteriormente, podemos concluir que os clientes necessitam cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados. Para que isto ocorra, é necessário aumentar o grau de qualificação e de competências dos colaboradores.

Em simultâneo, é nosso objetivo continuara investir na melhoria da qualidade de vida dos clientes, através da aquisição de mais equipamentos e ajudas técnicas, assim como, na humanização de espaços.

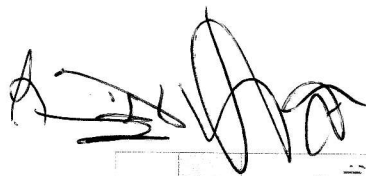
**QUADRO DE AÇÃO,
OBJETIVOS
E METAS**



Área de Intervenção: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas ERPI

Objetivo Estratégico 1							
Aumentar o grau de satisfação dos clientes/ famílias da ERPI							
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logístico	Financeiros
Obter uma taxa elevada de cumprimento de objetivos do PI	Taxa de cumprimento dos objetivos (nº de objetivos alcançados/ nº de objetivos totais)	≥ 75 %	Plano Individual	Ficha de Avaliação Diagnóstica Elaboração do plano individual; Monitorização/avaliação e revisão do plano individual	Equipa multidisciplinar	Equipamento informático	Não se aplica
Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente	% de clientes que melhoraram o estado funcional	> 10 %	Escala de Barthel	Sessões regulares de fisioterapia Classes de atividades em grupo Aquisição de equipamento	Equipa multidisciplinar	Equipamento de reabilitação	
Obter uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento (nº de atividadea realizadas/nº de tividades/100)	80%	Relatórios de monitorização e avaliação do PADP	Implementar as atividades constantes no PADAP; Monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano; Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos.	Animador sociocultural Gerontólogo	Material de ginástica geriátrica Ateliers de música e estimulação cognitiva	Jogos de estimulação cognitiva - 500 €





Objetivo Estratégico 2		Requalificar a ERPI					
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Requalificar a ERPI (edifício sede)	Taxa de cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de encargos/ Orçamentos	Envolvimento de parceiros/ beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas; Abertura do processo de remodelação	Direção de Serviços	Equipamentos/ mobiliário	Auto- financiamento Apoio Municipal; PRR
Aumentar a capacidade do Acordo de Cooperação com o ISS	Nº de clientes abrangidos pelo novo acordo	>16	Acordo de Cooperação com o ISS	1) Prestar todos os serviços contratualizados; 2) Responder em tempo útil a todas as solicitações;	Direção Técnica	-	Rendimento estimado 9600€/mês

Objetivo Estratégico 3 Fomentar o aumento das qualificações dos cuidadores formais

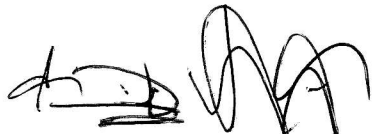
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores	Taxa de cumprimentos do Plano anual de Formação	70%	Registo de Formação	Implementar as formações internas definidas no PAF; Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências;	Diretora de Serviços	Quadro Videoprojetor Dossier técnico pedagógico	2 500 €
	Taxa de participação nas Formações	90%	Registo individual de formação	Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem ns ações de formação; Registrar na plataforma SIGO da formação interna;	Diretora de Serviços		
Desenvolver estratégias para a coesão da equipa e disseminação da missão institucional	Nº de Atividades de teambuilding (entreadu na organização de atividades) e outras	3	Registo de participação	Levantamento das chefias junto dos colaboradores para ideias de atividades de teambulding; Analisar a exequibilidade, agendamento e local da sua realização; Divulgação e motivação a todos os colaboradores para a participação	Diretora de Serviços	-----	1 000 €
Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades de cuidadores formais, comunidade	Nº de conferências/ workshops	3	Certificado de Habilitações	Realização de conferências/workshpos	Equipa multidisciplinar	Quadro Videoprojetor Sala para as ações de formação	-----



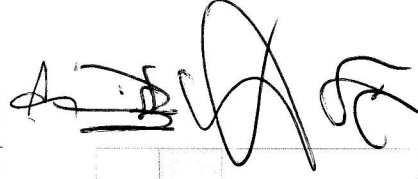
Desenvolver ações de Benchmarking e visitas interinstitucionais com vista à melhoria contínua						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materials Logísticos
Desenvolver um plano de visitas interinstitucionais para partilha/melhoria contínua, bem como, de benchmarking	Nº de ações realizadas	> 2	Relatório de visitas	Selecionar as entidades que a equipa de coordenação considera como exequível e congenerere para visitar as instalações, conhecer as metodologias de trabalho bem como, para comparar indicadores de desempenho organizacional; Realizar visitas internas para outras entidades visitarem a Sóbustos para partilha de experiências e metodologias de trabalho e gestão.	Direção Equipa de técnica	Transporte Lanche de refeições
						500 €

Objetivo Estratégico 5 Melhorar a comunicação com os stakeholder's/ Partes Interessadas

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Aumentar as Parcerias	Nº de novas parcerias	>5	Protocolo de parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Envio de ofícios para formalização das parcerias	Direção Diretor de Serviços	Suporte informático	Não aplicável
Desenvolver projetos interinstitucionais	Nº de novos projetos integrados	>1	Protocolo de parcerias	Levantamento das necessidades de criação de projetos; Elaboração de projetos; Levantamento dos potenciais parceiros; Submissão de candidaturas a projetos financiados; Implementação de projetos	Equipa técnica	Equipamento informático	Não aplicável
Melhorar atualização do site	Nº de visualizações / ano	>400	Registo no site de nº de visitas	Determinar o responsável pela atualização mensal dos conteúdos do site; Controlar mensalmente as visitas ao site; Através de outros meios incentivar a visita ao site.	Diretor de Serviços Engº Informático	Materiais informáticos	Não aplicável
Desenvolver um plano de Merchandising	Taxa de cumprimento do Plano	35%	Plano de Merchandising	Em equipa de coordenação, efetuar o levantamento dos materiais mais necessários; Desenhar e desenvolver materiais de merchandising para divulgação da imagem da Instituição	Direção Equipa de técnica	Materiais diversos,	1 000 €



Sistema de Gestão da Qualidade							
Objetivo Estratégico 6	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Garantir o sucesso nas auditorias externas	Nº de não conformidades	<10	Relatório da auditoria externa	Implementação do S.G.Q. Realização de formação interna; Realização de auditorias internas; realização de auditorias pedagógicas; Identificação e eliminação de não conformidades decorrente da implementação do SGQ; Cumprimento dos procedimentos e estrutura documental.	Direção Diretor de Serviços/Técnica da Qualidade Auditores Organismo Certificador	Suporte informático	2000 € para auditorias
Aumentar o Grau de Satisfação das Partes Interessadas	Grau de satisfação dos clientes,colaboradores, parceiros e fornecedores	> 80%	Questionários de Avaliação do Grau de satisfação	Implementar medidas de aproximação entre Direção e colaboradores; monitorização da caixa de recálculos, sugestões e elogios; reuniões periódicas com os colaboradores e com os clientes; aplicação dos questionários, tratamento estatístico, divulgação dos resultados e delineaamento de ações de melhoria.	Direção Diretor de Serviços/Técnica da Qualidade	Suporte informático	Não aplicável



Objetivo Estratégico 8						
Melhorar a gestão de aprovisionamentos e equipamentos						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Financeiros
Manter a qualificação dos Fornecedores de modo a reduzir os custos	% de fornecedores qualificados/reavaliados	100%	Lista individual do fornecedor Lista de Fornecedores qualificados	Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os consumíveis; Avaliar as propostas e seleccionar os fornecedores;	Diretor de Serviços	Não aplicável
	%de redução dos custos em consumíveis mensais	2%		Atualizar os processos dos fornecedores; Controlar mensalmente os custos das despesas fixas (água, luz, gás, combustíveis) e traçar ações para a redução; sensibilizar os colaboradores acerca dos custos de modo a sensibilizar para a sua redução	Chefe dos Serviços Administrativos	
	% de redução de despesas fixas	>15%				
Implementar Planos de Manutenção aos Equipamentos, Frota e Infraestruturas	Taxa de cumprimentos dos Planos	90%	Registo Individual do equipamento	Finalizar o levantamento dos equipamentos existentes; Implementar cacifos para todos os colaboradores ; Avaliar as propostas de manutenção dos equipamentos que carecem de manutenção externa e calibração; Realização de tarefas descritas no Plano	Diretor de Serviços	RMM 500€ Gestão de Gestão de Resíduos 700 €
				Elaboração do Caderno de Encargos; Implementação e certificação do Projeto; Manutenção dos equipamentos de ar condicionado, sistemas de climatização tipo de caldeira e sistema solar térmico Emissão certificado energético	Direção Diretor de Serviços	Investimento 200.000€
Certificação energética do edifício 1 e2	Classe Energética	B	Certificado energético			



Aumentar as fontes de financiamento						
Objetivo Estratégico 7	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades Estratégicas	Humanos	Matérias Logísticas
Objetivos Operacionais						
Aumentar o número de associados	Nº de novos associados	>75	Proposta de associado Registo de presenças nas Assembleias	Em cada atendimento entregar um folheto(flyer da Sóbustos); Divulgar e disseminar as vantagens em ser associado junto dos colaboradores, clientes/significativos; Divulgar nas redes sociais campanhas para angariação de associados.	Direção Diretor de Serviços	Flyer Registo de associados
Dinamizar atividades para angariação de fundos para a remodelação/aumento da ERPI	Nº de ações desenvolvidas Valor angariado nas atividades	pelos menos 3 > 5000	Registo dos eventos realizados Relatórios de Reunião Atas de reunião	Levantamento de parceiros para a planificação e realização das atividades a realizar; Elaboração de um plano de marketing para as atividades.	Direção Diretor de Serviços	Suporte Informático Transporte para o espaço da realização das atividades
						Investimento 800€ Previsão de rendimento 3000€



**NOTA
CONCLUSIVA**

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Sóbustos para 2025 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi elaborado com a participação de toda a direção e equipa técnica, tendo sido enviado para a Técnica Oficial de Contas, Conselho Fiscal para análise, e posterior aprovação.

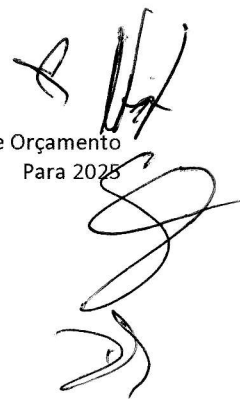
A Direção da Sóbustos tem plena consciência dos obstáculos e riscos que a Sóbustos terá de ultrapassar face à conjuntura nacional e à realidade local. São múltiplos os desafios, desafios de sustentabilidade financeira, que é colocada muitas vezes em causa por fatores como o aumento do salário mínimo e o não acompanhamento das comparticipações da Segurança Social, nem do aumento dos rendimentos dos clientes, desafios impostos pela carga legal, desafios e obrigações impostos pelas entidades de tutela, desafios no recrutamento e qualificação dos recursos humanos, e desafios na prestação de serviços de qualidade face a uma população cada vez mais dependente.

No entanto, a Direção da Sóbustos irá encetar todos os esforços em prol dos que a Si recorrem para os auxiliar e aos que a Si recorrem para conseguirem o seu de subsistência.

A



**VALIDAÇÃO E
APROVAÇÃO DO
PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**



ANEXOS

Orçamento previsual 2025		
61	Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas	143 815,60 €
62	Fornecimentos e serviços externos	192 038,90 €
621	Subcontratos	0,00 €
622	Serviços especializados	81 619,31 €
623	Materiais	8 521,17 €
624	Energia e fluidos	66 119,54 €
625	Deslocações, estadas e transportes	1 055,49 €
626	Serviços diversos	33 122,52 €
62-621/6	Outros	1 600,86 €
63	Gastos com o pessoal	657 531,19 €
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	527 090,10 €
634	Indemnizações	0,00 €
635	Encargos s/remunerações	117 541,09 €
636	Seguro de acidentes de trabalho	9 900,00 €
*	Outros (formação, fardamento, etc)	3 000,00 €

[Handwritten signature]

Orçamento previsional 2025		
65	Perdas por imparidade	0,00 €
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00 €
67	Provisões do período	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	6 680,93 €
681	Impostos	184,90 €
68-681	Outros	6 496,03 €
64	Gastos de depreciações e de amortizações	101 631,32 €
641	Propriedades de investimento	
642	Ativos fixos tangíveis	101 447,19 €
643	Ativos intangíveis	184,13 €
64-641/3	Outros	0,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €
69-691	Outros	0,00 €
TOTAL PREVISIONAL DE GASTOS 2025		1 101 697,94 €
71	Vendas	0,00 €
72	Prestações de serviços	812 227,63 €
721	Quotas dos utentes, mensalidades	811 227,63 €
722	Quotizações e joias	1 000,00 €
72-721/2	Outros	0,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	305 364,70 €
751	Subsídios das entidades públicas	305 364,70 €
752	Subsídios de outras entidades	0,00 €
753	Doações e heranças	
75-71/3	Outros	
73	Variações nos inventários da produção	0,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €

Orçamento previsional 2025		
76	Reversões	0,00 €
761	De depreciações e de amortizações	
762	de perdas por imparidade	
763	de provisões	
76-761/3	Outros	
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	81 490,39 €
781	Rendimentos suplementares	4 726,22 €
78-781	Outros (outros custos, imputação de subsídios, etc)	76 764,17 €
79	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €
791	Juros suportados	
79-791	Outros	

TOTAL PREVISIONAL DE RENDIMENTOS 2025	1 199 082,73 €
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL 2025	97 384,79 €

Pressupostos:

Ano de referência: 2024

Estimativa de C. Pessoal: SMN - 870€

Taxa de inflação prevista: 2,1%